



### **OBJETIVOS**

Estabelecer aproximações às ARTES E CULTURAS dos povos originários, por meio de estudos acerca das raízes da expressão indígena no Brasil (manifestações visuais, musicais do corpo e do movimento).

### **SUMÁRIO**

<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>Arte Plumária</b>	<b>7</b>
<b>Materiais Complementares sobre o Tema</b>	<b>8</b>
<b>Referências</b>	<b>12</b>



## INTRODUÇÃO

Por meio deste Roteiro de Aprendizagem vamos abordar aspectos relacionados às raízes da **expressão indígena** no Brasil (manifestações visuais, musicais do corpo e do movimento).

Estudamos a arte produzida nos contextos da Europa desde as sociedades ágrafas, chegando até a contemporaneidade. Por meio da arte, nos aproximamos de muitas produções, desde os tempos mais remotos até a atualidade e podemos entender a capacidade humana de manifestar-se artisticamente, quer seja por meio da pintura, escultura, arquitetura, produção cerâmica, desenho, entre outras manifestações. Isso que vimos foi um rápido percurso, pensando nas produções artísticas ao longo da história e a forma como essas manifestações estéticas se desenvolveram nos contextos de todas essas sociedades.

Ainda iremos trabalhar, em outros momentos, mais aspectos dessas artes. Porém, seguindo o nosso Plano de Ensino, a ideia é entrar um pouco no Brasil e pensar nas expressões dos primeiros habitantes dessa terra, entendendo como essas culturas produziram conhecimento e de que maneira as manifestações artísticas estavam presentes na sua vida. Também estabelecer aproximações aos conhecimentos acerca desses povos, ou seja, compreender nossas matrizes culturais.

Importante será refletirmos e pensarmos as relações possíveis entre o que estudamos até o momento e essas manifestações, a partir de alguns questionamentos, como:



De que maneira essas culturas se fazem presentes na nossa arte da atualidade?

Como podemos pensar a arte e as manifestações indígenas sem um olhar estereotipado ou fora de contexto?

Com vistas a estabelecer algumas aproximações aos contextos dessa arte, é importante considerar que esse Roteiro de Aprendizagem é um convite a mergulhar nessa seara e olhar mais de perto para as artes e culturas indígenas e suas nuances.

### Os Povos Amazônicos

No atual Estado do Pará, os arqueólogos encontraram vestígios de grupos humanos que já produziam cerâmica por volta de 6.000a.C.

Cultura Marajoara: Os objetos da cultura marajoara, encontrados na Ilha de Marajó, estão datados entre os anos 400 e 1300 d.C.. São urnas funerárias, tangas, cachimbos e muiiraquitãs (amuletos), que indicam a existência de pessoas especializadas na produção da cerâmica, além de apontar as classes "superiores" da sociedade, para a qual eram destinadas as urnas funerárias mais trabalhadas - afinal, nem todos os que pertenciam à sociedade poderiam ser enterrados de maneira tão imponente.

Não se sabe ao certo o motivo do desaparecimento dos povos marajoara. Esse povo parece ter sumido antes da chegada dos colonizadores. Tais informações são impossíveis de se encontrar em documentos históricos. Um aspecto que chama a atenção dos arqueólogos são os desenhos (grafismos) presentes nos objetos, que lembram animais como a coruja, escorpião e cobra, misturados a caracteres humanos - as chamadas **figuras antropozoomorfos**.



**Cultura Santarena:** A cultura Santarém floresceu na região do rio Tapajós, no Pará. Segundo arqueólogos, os objetos Santarém são achados em lugares distantes entre si, mostrando as trocas comerciais feitas pelos povos amazônicos. Essa cultura perdurou até o século 17, estando presente em muitos relatos que descrevem aldeias com densidade de até 10 mil habitantes.

É possível que houvesse um poder central exercido pelos chefes Santarém sobre grupos vizinhos, e a causa provável do desaparecimento dessa cultura foi o alto índice de guerras e doenças causado pelo contato com os europeus.

**Cultura Guarita:** Os Guarita, cujos objetos datam de 700 d.C. até a época do contato, ocupavam a Amazônia Central entre os rios Negro e Solimões. Não se sabe se eles eram um povo só ou se as várias aldeias Guarita estavam articuladas politicamente a uma aldeia central, que funcionaria como uma espécie de "capital".

Segundo o arqueólogo Eduardo Góes Neves, os Guarita chegaram à várzea do baixo Rio Negro por volta do ano 1000 d.C., e calcula-se que as aldeias possam ter abrigado entre 3.000 e 5.000 pessoas, algo difícil de se imaginar na Amazônia atual. Açutuba, um dos sítios arqueológicos da cultura Guarita, tem 3 km de extensão e lá foram encontrados vestígios de uma grande praça pública. Sua cronologia mostra uma ocupação Guarita que vai até o século 16.

**Cultura Maracá:** As urnas funerárias Maracá são encontradas na superfície de abrigos rochosos e cavernas no sul do Amapá. Contas de vidro encontradas em seu interior indicam que os Maracá tiveram contato com os europeus, e os arqueólogos também encontram ossos humanos decorados de forma



padronizada. Não se sabe ao certo o período no qual viveram essas populações, mas seus objetos datam entre 1445 a 1645 d.C..

Uma de suas características interessantes é a representação das urnas funerárias como figuras sentadas em banquinhos. Isso demonstra, segundo os arqueólogos, a importância que o objeto tinha na sociedade: provavelmente quem o utilizava exercia um poder social sobre os outros, como o papel de conselheiro e contador de histórias exercido pelos mais velhos.

Outro aspecto comum na cerâmica desses povos é a representação de seres antropozoomorfos (seres humanos com cabeça de cobra, olhos de escorpião ou garras de coruja). Também há a recorrência de objetos de uso ritual, como recipientes para ingestão de bebidas sagradas, chocalhos e urnas funerárias

**Cultura Tapajônica:** Segundo os arqueólogos, a cultura Tapajós teve muitos momentos específicos em sua trajetória. Em suas pesquisas, apoiadas pelo sistema de datação C-14, estes lhe dão cerca de 500 anos de existência, localizados entre os anos de 1000 a 1500 a.C. Esses povos eram muito numerosos e habitaram diversas regiões na foz do rio Tapajós, próximo a Santarém e assim como os de Marajó, eram também exímios ceramistas.

### **Máscaras Indígenas**

As máscaras indígenas apresentam um simbolismo sobrenatural. Elas são feitas de cascas de árvores ou outros materiais como palha e cabaças e podem ser enfeitadas com plumagem. Normalmente, são utilizadas em ritos cerimoniais.



Um exemplo é a tribo dos Karajá, que usa máscaras na dança do Aruanã para representar heróis que conservam a ordem mundial. Diz a lenda que as máscaras indígenas geralmente representam entidades que conflitavam com os índios no passado. Deste modo, as festas e danças são feitas para alegrar e acalmar essas entidades. Há máscaras grandes, feitas com palhas compridas, que chegam a cobrir o corpo todo.

### **Pintura Corporal Indígena**

A pintura corporal é usada em certos rituais e de acordo com o gênero e a idade. Indicam os grupos sociais ou a função de cada indivíduo na tribo. As tintas usadas são naturais, ou seja, são feitas de plantas e frutos. O jenipapo é o fruto mais usado. Os índios o utilizam para escurecer a pele, enquanto o urucum dá o tom vermelho. Já o branco é conseguido através da tabatinga. São as mulheres que pintam os corpos e os desenhos têm valor simbólico, retratando um momento ou um sentimento.

Os padrões gráficos mais elaborados são da cultura Kadiwéu. Já em 1560, essa pintura impactou os colonizadores, que ficaram deslumbrados com tamanha técnica e beleza. Infelizmente, hoje em dia essa tribo não realiza mais essa pintura corporal, empregando os padrões em peças de cerâmicas para vender aos turistas.

### **Cestaria Indígena**

Os cestos são utilizados para uso doméstico, na manutenção e transporte



de alimentos. É produzido normalmente pelas mulheres, com variadas formas de trançados em diferentes formatos.

Os tipos mais comuns de utensílios são:

- Cestos-coadores - para coar líquidos;
- Cestos-tamises - para peneirar farinha;
- Cestos-recipientes - para guardar diferentes materiais;
- Cestos-cargueiros - para transportar cargas.
- Arte Plumária Indígena

### **Arte Plumária**

As plumas são usadas em rituais e coladas diretamente no próprio corpo. Servem também para ornamentar máscaras, colares, braçadeiras, brincos, pulseiras e cocares, que são feitos de penas e de caudas de aves. Assim como a pintura corporal, a arte plumária serve também para indicar os grupos sociais.

Na maior parte são os homens que desenvolvem a arte plumária. Essa arte passa por um ritual: primeiro a caça, passando pelo tingimento (a chamada tapiragem), pelo corte nas formas desejadas, e por fim, a amarração. Há tribos que destinam as pinturas ao uso cotidiano, deixando as plumas para as comemorações e rituais indígenas, inclusive funerais.

### **O Olhar Estrangeiro**

As primeiras imagens de indígenas foram feitas pelos europeus

Albert Eckhout (Groninga, 1610/1666) foi um pintor e desenhista holandês. É autor de pinturas do Brasil Holandês envolvendo a população, os indígenas e



paisagens da região Nordeste do Brasil. Morava em Amsterdã, trabalhando como ilustrador, quando foi convidado para integrar a comitiva de João Maurício de Nassau a Pernambuco em 1637 e também viajou ao sudeste brasileiro. Ele dividiu com Frans Post a tarefa de retratar o Brasil para os europeus. Viajou também por outras regiões da América antes de retornar à Europa.

Especialmente no Recife, como membro de um ativo grupo de estudiosos da corte de Nassau, desenvolveu um trabalho de valor documental sem precedentes no continente americano.

É importante lembrar que os portugueses chegaram ao Brasil em 1500, provocando imediatamente o conflito entre duas culturas diferentes: os europeus e os índios brasileiros. Com o passar do tempo, o período colonial também passou a integrar novos personagens marcantes, com culturas próprias, como os jesuítas e os africanos.

Os índios tinham uma rotina de rituais sagrados, curandeirismo e até canibalismo. As relações incestuosas também eram normais entre os índios. Os nativos também tinham hábitos diferentes de higiene, pois se banhavam nos rios várias vezes, enquanto os portugueses não tinham o costume de tomar banho com frequência.

No processo de descobrimento do Brasil, os portugueses usaram os índios para os escravizarem. Esse relacionamento também levou à disseminação de várias doenças entre os indígenas, que não possuíam anticorpos contra as doenças dos brancos. Jesuítas – Padres europeus que vieram para catequizar os índios, por meio da aculturação.

E em Santa Catarina? Guarani, Guarani Mbya, Guarani Ñandeva, Kaingang, Xokleng. Qual foi e tem sido a contribuição artística desses povos na nossa



formação da nossa cultura?

### **Materiais Complementares sobre o Tema**

Cultura Indígena

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>

[https://www.wikiwand.com/pt/Albert\\_Eckhout](https://www.wikiwand.com/pt/Albert_Eckhout)

[https://www.google.com/search?q=grafismos+ind%C3%ADgenas+e+seus+significados&rlz=1C1GCEA\\_enBR917BR917&oq=GRAFISMOS+I&aqs=chrome.1.0l2j69i57j0l4j0i22i30l3.5257j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=grafismos+ind%C3%ADgenas+e+seus+significados&rlz=1C1GCEA_enBR917BR917&oq=GRAFISMOS+I&aqs=chrome.1.0l2j69i57j0l4j0i22i30l3.5257j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

Arte Marajoara

<https://laart.art.br/blog/arte-marajoara/>

<https://www.infoescola.com/artes/arte-marajoara/>

<https://historiadores.skyrock.com/1784782318-ARTE-MARAJOARA.html>

Arte Indígena

<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/quatro-culturas-que-viveram-na-amazonia-antiga.phtml>

Cerâmica Amazônica

[https://www.youtube.com/watch?v=mehqAyR0OE0&ab\\_channel=TVCultura](https://www.youtube.com/watch?v=mehqAyR0OE0&ab_channel=TVCultura)

[a](#)

<https://agencia.fapesp.br/arqueologia-na-amazonia-elucida-misterio-de->



[500-anos/22692/](#)

Arte Marajoara

<https://www.viafanzine.jor.br/arqueologia4.htm>

FUNAI

<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani>

Arte indígena em Santa Catarina

<https://www.todamateria.com.br/indios-guarani/>

<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani>

<https://www.itaucultural.org.br/a-cultura-da-caminhada-mbya-guarani-em-foto-video-e-outros-documentos>

<https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Nandeva>

[http://www.portalkaingang.org/index\\_cultura\\_5\\_1.htm](http://www.portalkaingang.org/index_cultura_5_1.htm)

<https://core.ac.uk/download/pdf/30368745.pdf>

[https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Grafismos-em-Flechas-](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Grafismos-em-Flechas-Xokleng_fig2_319987049)

[Xokleng fig2\\_319987049](#)

### **Roteiro Criativo**

1. Como primeira tarefa, você irá pesquisar a respeito de alguns aspectos das artes de povos indígenas de Santa Catarina e suas manifestações. Importante considerar que os povos indígenas que se instalaram no território catarinense são: Guarani; Guarani Mbya; Guarani Nandeva;



Kaingang, Xokleng, entre outros. Essa pesquisa deverá ter aproximadamente duas páginas, sendo que a primeira será de um texto breve sobre as artes dos indígenas catarinenses, algumas curiosidades, artes produzidas, grafismos e manifestações em geral e, na segunda página, deverá ter um conjunto de imagens sobre essas manifestações.

2. Para a Produção do Conteúdo você irá precisar de lápis de cor, giz de cera, tintas diversas ou outros materiais artísticos. E muita criatividade!

A partir de todos os estudos empreendidos, leituras e visualização dos vídeos e imagens a respeito do assunto, você irá produzir (manualmente/de maneira física) em uma folha A4, uma ilustração com o uso dos grafismos indígenas. Poderá ser os grafismos encontrados nas cestarias, nas pinturas corporais, na cerâmica ou em qualquer outra manifestação, de quaisquer dos povos indígenas estudados. Você poderá repetir os elementos ou criar uma composição com vários padrões, colorindo sua composição da forma como julgar mais interessante.

3. A entrega da atividade será composta por três etapas de elaboração: A primeira é uma pesquisa sobre os povos indígenas de Santa Catarina e suas manifestações, que consiste em uma página de texto sobre a sua arte e algumas curiosidades que encontrar. Em seguida você fará um “mosaico de imagens” sobre as manifestações desses povos indígenas catarinenses, sendo que essa segunda é somente uma pesquisa de imagens. O trabalho criativo consiste em escolher, de todas as manifestações de arte indígena estudadas, algum grafismo que considere interessante e criar, com ele,



uma composição em uma folha A4.

Essa composição será a sua própria manifestação. Não “copie”! Procure criar o seu próprio padrão a partir do que estudou e visualizou!

Pense em desenhar criativamente e trabalhar com essas formas, organizando-as no plano e criando outras possibilidades de percepção desses grafismos.

Junte os três arquivos (o texto, as imagens e a sua composição) em um único arquivo e faça o envio para o professor.

### **Critérios Avaliativos**

A composição da nota será feita da seguinte maneira: 25% para o primeiro trabalho (pesquisa); 25% para o segundo (mosaico de imagens) e 50% para o terceiro (trabalho criativo), ou seja,  $2,5+2,5+5,0=10,0$ .

Zero - Não cumpriu a tarefa ou plagiou.

1 a 5 - Cumpriu a tarefa com pouco envolvimento e interesse, não contemplando o que foi proposto (ou contemplando em aspectos mínimos);

6 a 7 - Procurou atender à proposta de maneira satisfatória, sem, todavia, avançar significativamente nas reflexões ou criar outras formas de evidenciar o conhecimento adquirido;

8 a 10 - O trabalho apresenta qualidade e mostra avanços importantes e reflexões pessoais na aquisição do conhecimento. Fica muito próximo ou atende totalmente ao que foi proposto, com criatividade e compromisso.



## Referências

AGUILAR, Nelson. Fundação Bienal de São Paulo – **Mostra do descobrimento**. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

AMARAL, Anderson Márcio. **A ecologia de assentamentos, interações sociais ameríndias e o contexto geográfico dos muiiraquitãs no Baixo Amazonas**. Cadernos do LEPAARQ. V. 15, N. 30 (2018): JUL-DEZ. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/view/13816>  
Acesso em 22 de setembro de 2021.

AQUARONE, Francisco. **História das artes plásticas no Brasil**. Atualizada por Leda Aquarone de Sá. Rio de Janeiro: Edição do atualizador, 1980.

BEUTTENMÜLLER. Alberto. **Viagem pela arte brasileira**. São Paulo: Aquariana, 2002.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br> Acesso em 22 de setembro 2021.

MEGALE, Nilza Botelho. **Folclore brasileiro**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1999.



MOON, Peter. **Arqueologia na Amazônia elucida mistério de 500 anos.**  
Disponível em <https://agencia.fapesp.br/arqueologia-na-amazonia-elucida-misterio-de-500-anos/22692/> Acesso em 22 de setembro de 2021.

PEIXE, Rita Inês Petrykowski. **Raízes Culturais da arte indígena.** Itajaí, 2021

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>

[https://www.wikiwand.com/pt/Albert\\_Eckhout](https://www.wikiwand.com/pt/Albert_Eckhout)

[https://www.google.com/search?q=grafismos+ind%C3%ADgenas+e+seus+significados&rlz=1C1GCEA\\_enBR917BR917&oq=GRAFISMOS+I&aqs=chrome.1.0l2j69i57j0l4j0i22i30l3.5257j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=grafismos+ind%C3%ADgenas+e+seus+significados&rlz=1C1GCEA_enBR917BR917&oq=GRAFISMOS+I&aqs=chrome.1.0l2j69i57j0l4j0i22i30l3.5257j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

<https://agencia.fapesp.br/arqueologia-na-amazonia-elucida-misterio-de-500-anos/22692/>

<https://laart.art.br/blog/arte-marajoara/>

<https://www.infoescola.com/artes/arte-marajoara/>

<https://historiadores.skyrock.com/1784782318-ARTE-MARAJOARA.html>

<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/quatro-culturas-que-viveram-na-amazonia-antiga.phtml>

[https://www.youtube.com/watch?v=mehqAyR0OE0&ab\\_channel=TVCultura](https://www.youtube.com/watch?v=mehqAyR0OE0&ab_channel=TVCultura)

<https://www.viafanzine.jor.br/arqueologia4.htm>



<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani>

<https://www.todamateria.com.br/indios-guarani/>

<http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani>

<https://www.itaucultural.org.br/a-cultura-da-caminhada-mbya-guarani-em-foto-video-e-outros-documentos>

<https://pt.wikiversity.org/wiki/Wikinativa/Nandeva>

[http://www.portalkaingang.org/index\\_cultura\\_5\\_1.htm](http://www.portalkaingang.org/index_cultura_5_1.htm)

<https://core.ac.uk/download/pdf/30368745.pdf>

[https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Grafismos-em-Flechas-](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Grafismos-em-Flechas-Xokleng_fig2_319987049)

[Xokleng\\_fig2\\_319987049](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Grafismos-em-Flechas-Xokleng_fig2_319987049)